



**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
DEPARTAMENTO DE ZOOTECNIA
COORDENAÇÃO DO CURSO DE BACHARELADO EM ZOOTECNIA**

RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO

Maria Eduarda da Cruz Moura

**Recife
2025**



**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
DEPARTAMENTO DE ZOOTECNIA
COORDENAÇÃO DO CURSO DE BACHARELADO EM ZOOTECNIA**

RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO

Relatório apresentado à
Coordenação do curso de
Bacharelado em Zootecnia, da
Universidade Federal Rural de
Pernambuco, como parte dos
requisitos da disciplina Estágio
Supervisionado Obrigatório
(ESO).

Maria Eduarda da Cruz Moura

**Recife,
2025**

FOLHA DE APROVAÇÃO

A comissão de avaliação do ESO aprova o Relatório de Estágio Supervisionado Obrigatório de Maria Eduarda da Cruz Moura, por atender as exigências do ESO.

Recife, 23, de dezembro de 2025

Comissão de avaliação

Tayara Soares de Lima

Profa. Dra. Tayara Soares de Lima
Departamento de Zootecnia - UFRPE

Lilian Francisco Arantes de Souza

Profa. Dra. Lilian Francisco Arantes de Souza
Departamento de Zootecnia - UFRPE

Rafael Victor Nunes Lima

Rafael Victor Nunes Lima
Zootecnista - UFRPE)

DADOS DO ESTÁGIO

NOME DA EMPRESA OU ESTABELECIMENTO: Adimax Industria e Comercio de Alimentos LTDA

LOCAL DE REALIZAÇÃO: Abreu e Lima-PE/ Recife- PE

PERÍODO: 04/08/2025 a 17/10/2025

CARGA HORÁRIA: 330 horas

ORIENTADOR: Tayara Soares de Lima

SUPERVISOR: Nathalia Cavalcante Cintra de Macedo

Carga Horária Total: 330 horas

Declaração de estágio pelo supervisor



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO COORDENAÇÃO GERAL DE ESTÁGIOS

Recife, 20 de outubro de 2025.

DECLARAÇÃO

Declaro, para fins de comprovação, que MARIA EDUARDA DA CURZ MOURA, CPF: 135.587.954-07, Curso: ZOOTECNIA, realizou Estágio Obrigatório no setor/departamento VET ESTÁGIO no período de 04/08/2025 a 17/10/2025, realizando a carga horária total de 330 horas, onde desenvolveu as seguintes atividades:

- Acompanhar atividades dos departamentos (técnico, qualidade, produção, comercial e instituto);
- Participar de atividades desenvolvidas pelos gestores, bem como pesquisas, tarefas e auxílio nos processos pertinentes ao departamento;
- Networking com gerentes e colaboradores de acordo com a necessidade;
- Entender o mercado Pet Food, realizar análises pertinentes e ser apto para replicar as informações;
- Ajudar na implementação de projetos e programas relacionadas às áreas;
- Participar de treinamentos, reuniões, acesso a materiais e conteúdos desenvolvidos dentro da Adimax.
- Adquirir conhecimento sobre nutrição de cães e gatos;
- Desenvolver habilidades para a atuação em empresas do mercado pet.
- Vivenciar a rotina do maior Centro de Treinamento de Cães-Guias da América Latina - O Instituto Adimax

O(a) estagiário(a) apresentou desempenho Satisfatório

Atenciosamente,



Dr. Natália Cini
Médica Veterinária
CRV/PE 3761

DEDICATÓRIA

Dedico esse trabalho a todas as pessoas que, assim como eu, deixaram suas casas no interior para cursar uma graduação. A vocês, que seguiram em frente em busca de oportunidades e de um futuro melhor, dedico cada passo dessa caminhada.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, gostaria de agradecer a Deus pela oportunidade de estágio que se encaixou perfeitamente no que eu estava procurando, algo próximo à cidade de Recife, para que eu não precisasse abandonar meu emprego atual, que é uma fonte de renda indispensável para minha permanência na universidade.

Gostaria de agradecer aos meus pais, por me ajudarem desde o começo, com questões emocionais e financeiras, que vão nos abalando ao longo de cada jornada mais desafiadora, como foi o ESO. Um agradecimento em especial para a minha mãe, por vibrar em cada conquista.

Gostaria de agradecer ao meu companheiro Gean, e aos meus amigos Hiasmyn, Bruna, Deborah, Silas e João Pedro. Ao meu namorado, por ser âncora em dias difíceis, por me tolerar durante os períodos de estresse, me mostrando o quanto posso ser capaz de ultrapassar meus limites. Aos meus amigos queridos, pela complicidade durante cada segundo de graduação, sem eles nada seria como foi, e com certeza não teria o mesmo encanto que teve.

Um agradecimento em especial às professoras Helena Emília, que me deu luz e correu atrás das documentações e aprovações necessárias, para que eu não perdesse a oportunidade de realizar o estágio e a professora Tayara, que me aceitou como orientanda e teve extrema paciência comigo.

Por último, e não menos importante, gostaria de agradecer a toda equipe da empresa Adimax com quem tive contato. Cada setor foi enriquecedor, fazendo com que eu me encantasse pela indústria de produção e pelo setor pet food. O fato de não possuir muitas vivências no ramo pet, me deixava altamente apreensiva, contudo, os profissionais com quem tive acesso foram professores excelentes.

SUMÁRIO

1. Introdução.....	1
1.1 Carrossel de atividades.....	3
2. Descrição do local de estágio.....	4
2.1 Local de realização do estágio.....	4
2.2 Empresa Adimax.....	4
3. Descrição das atividades realizadas.....	5
3.1 Integração Teórica.....	5
3.2 Rotina e processos no setor de qualidade e laboratório.....	9
3.3 Planejamento e controle da produção (PPCP).....	12
3.4 Rotinas nos processos produtivos.....	12
3.5 Setor comercial.....	15
3.6 Formatura.....	17
4. Considerações finais.....	18
5. Referências bibliográficas.....	19
6. Apêndice.....	21
6.1 Carrossel de atividades.....	21

LISTA DE FIGURAS

Figura I: Empresa Adimax, unidade localizada no distrito industrial da cidade de Abreu e Lima, em Pernambuco.

Figura II: Reunião com o representante do autoatendimento.

Figura III: Bigbags de armazenamento de farinha de vísceras.

Figura IV: Visita ao setor de estoque dos produtos acabados.

Figura V: Visita da turma de pós-graduação em Zootecnia da UFRPE na fábrica da Adimax em Abreu e Lima.

1. Introdução

A relação existente entre humanos, cães e gatos, surgiu há milhares de anos, com o intuito de promover uma relação de mutualismo, onde os animais ganharam abrigo e alimento e os seres humanos tinham animais para auxiliar na caça, na proteção e controle de pragas. Atualmente, essa relação de coexistência ganhou uma nova visão na sociedade. Os animais que antes eram criados em quintais, agora passaram a ser convencionalmente encontrados dentro dos lares, sendo vistos não somente como um animal doméstico, mas sim como um membro da família.

Desde então, a relação entre tutor e pet vai muito além da simbologia afetiva, muitos cães ainda são utilizados para trabalho, como cães de guarda, cães guias, e muitas pesquisas relatam os efeitos benéficos na saúde humana, quando se tem a presença do pet em casa. Essa interação chega a proporcionar benefícios como o relaxamento, distração, modulação do humor, maior desenvolvimento de atividade física, melhor interação social, entre outros. Quando bem treinados ao desenvolvimento de determinadas atividades, a interação tutor e pet pode proporcionar melhorias graduais no cotidiano, até mesmo para pessoas que possuem dificuldades cognitivas e de socialização (Gaspar, 2023).

Com a identificação dessa vantagem que os animais trazem à vida humana, muitos pets são treinados para atuar em atividades de socialização, como a Terapia Assistida por Animais (TAA), onde, sem a utilização de medicamentos, os animais auxiliam em nível terapêutico, pacientes como crianças diagnosticadas com o transtorno do espectro autista (Araújo, 2023).

Dentre a população brasileira, segundo o IBGE, em 2022 o Censo Demográfico identificou mais de dois milhões de pessoas com diagnóstico de transtorno do espectro autista (TEA), em sua maioria, jovens e crianças. Com o acompanhamento de profissionais da saúde humana e animal, a utilização do pet através da TAA tem o objetivo de desenvolver aspectos físicos, cognitivos e emocionais dos pacientes, podendo amenizar alguns sinais, como estresse e ansiedade (Araújo, 2023).

Diante desse cenário, com o avanço da participação dos pets na sociedade, e sua atuação nas diversas lacunas da vida humana, o mercado sofreu atualizações para cumprir com as demandas do setor de animais de estimação, levando maior qualidade

de vida, longevidade, variedades de produtos e serviços, atendendo não somente aos animais, mas também aos seus tutores. Atualmente, o Brasil é um país que tem em média cerca de 1,6 pets por residência, com um crescimento constante. Esse segmento no agronegócio brasileiro, em 2023, foi responsável pela movimentação de 68,7 bilhões de reais com o desenvolvimento de atividades de criação, produção e comercialização de animais, onde mais de 50% desse faturamento é proveniente do setor pet food, com a fabricação de alimentos nutritivos, atrativos e variados, que atendam a todos os nichos de mercado (ABINPET, 2024).

Para que os animais recebam uma alimentação de qualidade, atendendo às suas necessidades nutricionais e de palatabilidade, os alimentos industrializados para pets são elaborados segundo normas baseadas em pesquisas nacionais e internacionais, garantindo que o animal não esteja apenas alimentado, mas também nutrido. Para que essa entrega seja assegurada, as indústrias de produção e comercialização de alimentação animal são fiscalizadas pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA).

Mas, não basta ofertar um bom produto, ele deve ser apresentado de forma adequada aos lojistas e aos consumidores, sendo esse o papel do setor comercial de uma empresa. O planejamento comercial atua como uma ferramenta de informação que auxilia a gestão, possibilitando o aperfeiçoamento das estratégias de venda, ao se deparar com as exigências e necessidades dos clientes. Também possibilitam a análise do mercado, dos concorrentes, valores e vantagens competitivas (Von Grafen, 2019).

O objetivo do presente trabalho é detalhar as vivências ocorridas durante o período de Estágio Obrigatório Supervisionado (ESO), realizadas na empresa de produção e comercialização de alimentos para animais domésticos, a Adimax. O estágio ocorreu através da metodologia de Vet Estágio, que é a modalidade de Estágio Obrigatório ofertado pela empresa em alguns de suas unidades, direcionado a alunos no último período de Zootecnia, ou Medicina Veterinária, onde os participantes conhecem de perto o setor da indústria de alimentos pets, passando por toda a fase de produção do alimento, até sua entrega ao consumidor final e ao lojista, o que define o formato de carrossel, passando um período de tempo definido em cada setor, como mostra o quadro abaixo, proporcionando ao estudante a experiência de vivenciar um pouco de cada processo na produção de alimentos destinados a cães e gatos e se aprofundar nas áreas da indústria pet.

1.1 Carrossel de atividades

PERÍODO	CARGA HORÁRIA DIÁRIA (HORAS)	ÁREA	ATIVIDADE/ TEMA
04/08	6	Onboarding	Integração a Unidade
05/08	6	Onboarding	Boas-Vindas/ Conhecendo o Negócio Adimax/ Compliance
06/08	6	Onboarding	Diversidade e inclusão/ Qualidade de vida/ Postura profissional
07/08	6	Onboarding	Marketing/ Desenvolvimento e inovação de embalagem/ Alinhamento estratégico
08/08	6	Social	Ações sociais
11/08	6	Social	Programa cão guia e cão assistente
12/08	6	Social	Manejo e Saúde dos cães
13/08 ao dia 21/08	42	Conceito Técnico	Treinamento Técnico na trilha Adimax
22/08 ao dia 29/08	36	Onboarding	Rotinas e processos no setor de Qualidade e Laboratório
01/09	6	Onboarding	Rotinas e processos no setor de PPCP
02/09 ao dia 10/09	42	Onboarding	Rotinas no setor de Produção
11/09	6	Projetos	Alinhamento estratégico
12/09 ao dia 01/10	84	Comercial	Rotinas no canal Infovet
02/10 ao dia 07/10	24	Comercial/ Projetos	Rotina de palestras: canais de venda, pet care, trade marketing e alinhamento de projetos
08/10 ao dia 15/10	36	Comercial	Rotinas no canal Starmax
16/10	6	fechamento	RH
17/10	6	Formatura	RH

2. Descrição do local de estágio

2.1 Local de realização do estágio

A Adimax (Figura 1) fica localizada na Avenida Governador Nilo Coelho, número 740, no Distrito Industrial da cidade de Abreu e Lima em Pernambuco. Considerando que o estágio foi realizado em formato de carrossel, ao chegar no setor comercial, a maioria das vivências foram realizadas na região metropolitana da cidade de Recife, em Pernambuco.



Figura 1: Empresa Adimax, Abreu e Lima- PE. fonte: adimax.com.br

2.2 Empresa Adimax

Fundada em março de 2002 pelo empresário Adir Comunello, a Adimax é uma potência brasileira especializada na produção de alimentos para cães e gatos. Desde o início com um pequeno grupo de colaboradores, a empresa desenvolveu um portfólio amplo e diversificado, atendendo às variadas necessidades nutricionais dos animais de companhia. Essa trajetória consolidou a Adimax com grande reconhecimento no segmento pet food no Brasil, com uma atuação expressiva tanto no mercado nacional quanto internacional.

O reconhecimento da Adimax no setor é resultado de investimentos contínuos em tecnologia, infraestrutura e equipes técnicas. Para garantir a melhoria contínua e a qualidade de seus produtos, a empresa adota certificações internacionais essenciais.

Dentre elas, destacam-se a ISO 22000, focada na segurança dos alimentos, e a ISO 14001, que rege a gestão ambiental, reforçando seu compromisso com a produção responsável e a sustentabilidade.

Como principal estratégia de mercado, a empresa oferece um portfólio altamente diversificado. Este inclui alimentos secos e úmidos, além de petiscos, abrangendo diferentes categorias nutricionais: desde linhas econômicas, como a Super Dog, até as linhas super premium, como a Fórmula Natural. No entanto, a linha Magnus destaca-se como a principal responsável por seu reconhecimento nacional. Seu mascote, o cão Bernese, simboliza a beleza e a imponência que refletem os atributos da linha premium.

A alta diversidade de produtos exigiu uma forte expansão operacional. Para atender às demandas produtivas crescentes, a Adimax ampliou significativamente sua capacidade com a inauguração de unidades fabris e centros de distribuição estrategicamente localizados em estados como São Paulo, Pernambuco, Minas Gerais, Goiás, Bahia e Paraná. Essa distribuição territorial, aliada à Trans Adimax—sua frota própria composta por motoristas e ajudantes capacitados—, garante maior eficiência logística, otimizando a distribuição dos produtos até os pontos de venda em todo o país.

Além da atuação comercial, a Adimax demonstra profundo engajamento social. O Instituto Adimax, organização sem fins lucrativos, promove ativamente a inclusão social e o bem-estar animal. O Instituto apoia diversas causas, como o amparo a animais abandonados e suporte a tutores de baixa renda com animais portadores de deficiência. Além disso, o programa se estende a idosos carentes, pessoas com deficiência visual (fornecendo cães-guias treinados) e crianças com deficiência cognitiva ou no espectro autista, realizando contribuições por meio de doações de ração, fraldas e outras formas de auxílio.

3. Descrição das atividades realizadas

3.1 Integração Teórica

O Estágio Obrigatório Supervisionado iniciou no dia 04 de agosto de 2025, com carga horária diária de 6 horas, das 8h00 às 15h00, totalizando 330 horas. O estágio foi realizado no formato de carrossel, como mencionado acima, esse formato de interação dentro da empresa, não se limita a um único setor, mas faz com que o estudante observe por um período determinado os desafios e atuações de cada área de produção. Na

Adimax, o estágio obrigatório foi realizado dentro do programa Vet Estágio, o qual possibilitou o acesso a diversos setores da empresa, permitindo uma compreensão ampla do funcionamento da indústria pet food, bem como da importância de cada etapa do processo produtivo, desde a seleção das matérias-primas até a entrega do produto final ao consumidor e ao lojista.

Considerando que grande parte dos profissionais envolvidos no programa Vet Estágio atua na unidade de Salto de Pirapora, no estado de São Paulo, o período compreendido entre 04 e 21 de agosto foi destinado às atividades de *onboarding* e integração institucional, realizadas de forma remota por meio de videoconferências na plataforma Microsoft Teams (Figura 2). Essa etapa inicial teve caráter formativo, funcionando como um ciclo de aulas teóricas voltadas à familiarização dos estagiários com a Adimax e com o setor pet food.



Figura 2. Reunião com o representante do setor de autoatendimento. Fonte: Arquivo corporativo Adimax SP

Durante esse período, foram abordados diversos temas essenciais para a compreensão da produção de alimentos destinados a animais de companhia. Os conteúdos foram organizados de forma temática ao longo dos dias e ministrados por facilitadores, profissionais atuantes nos próprios setores da empresa, o que contribuiu significativamente para a associação entre teoria e prática. Dentre os temas abordados, destacaram-se a história da indústria pet, a evolução do mercado pet food e a relevância econômica e social desse segmento.

Entre os treinamentos iniciais, o módulo referente ao mercado pet destacou-se de forma positiva, pois, com uma experiência profissional até então majoritariamente relacionada a animais de produção e ruminantes, o contato com um novo ramo da nutrição animal representou um desafio, ao mesmo tempo, se mostrou extremamente enriquecedor. O treinamento abordou aspectos como o processo de domesticação dos animais e sua influência direta na indústria pet food, além da crescente humanização dos pets e do aumento do vínculo afetivo entre tutores e animais.

Nesse contexto, discutiu-se como o comportamento dos tutores impacta diretamente o mercado, uma vez que há uma busca cada vez maior por alimentos que, além de atenderem às exigências nutricionais, apresentem diferenciais atrativos, como variedade de sabores, diferentes texturas e embalagens visualmente chamativas, sempre associadas a um preço compatível com o mercado. Para atender a essas demandas, ressaltou-se a importância de as empresas realizarem análises minuciosas do cenário nacional, considerando fatores como exigências legais, normas tributárias vigentes, prospecção de novos produtos e tendências de consumo.

Outro ponto relevante abordado durante o treinamento foi a importância de um portfólio diversificado, o qual reflete diretamente a capacidade técnica da empresa e contribui para maior competitividade no mercado, além de ampliar o espaço ocupado pela marca nos pontos de venda. Ressaltou-se que todos os produtos fabricados devem apresentar elevado padrão de qualidade, desde os alimentos completos até itens de menor valor agregado, como petiscos. Esses produtos, embora muitas vezes considerados secundários, podem atuar como porta de entrada para o consumidor conhecer outras linhas da marca. Para um enriquecimento maior da marca no mercado, produtos mais diversificados voltados para felinos iriam equilibrar ainda mais a produção.

Ainda no período da integração, foi apresentada a classificação das linhas de alimentos no setor pet food, as quais são usualmente divididas em econômicas e standard, como a Capitão dog, premium, como a linha Magnus que é um alimento completo que atende as necessidades nutricionais dos animais a grosso modo sem apresentar nenhuma especificação de necessidade, premium especial como a Origens que é a intermediária entre a premium e a super premium, tanto em qualidade, quanto em preço no mercado, atendendo as necessidades nutricionais dos animais e ainda apresenta a adição de mais ingredientes como prebióticos, ômega-3, atendendo mais do que a nutrição básica. A Fórmula Natural representa a linha super premium, atendendo

as necessidades nutricionais dos animais, com alimentos de alta qualidade, com maior aproveitamento biológico, sem a utilização de transgênicos em sua composição, sem conservantes industriais, e ainda com aditivos moduladores como prebióticos, ômega 3 e 6, enriquecimento de colágeno entre outros. Essa classificação, embora não seja regulamentada por norma oficial, é amplamente aceita pelo mercado e está diretamente relacionada à qualidade e à nobreza dos ingredientes utilizados na formulação dos produtos, refletindo no aproveitamento nutricional e na performance alimentar dos animais.

Nos dias subsequentes ao início do estágio, o período de *onboarding* contemplou a apresentação de outros setores estratégicos da empresa, tais como Marketing, Planejamento e Desenvolvimento de Embalagens, Compliance, Postura Profissional, Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC), além dos programas voltados à diversidade e inclusão. Esses conteúdos evidenciaram que, além do compromisso da empresa com causas sociais voltadas ao público externo, a Adimax também promove a inclusão de pessoas com deficiência (PCD) em seu quadro de colaboradores, reforçando práticas internas alinhadas à responsabilidade social e à valorização da diversidade no ambiente corporativo.

Durante esse período predominantemente teórico, foi possível compreender como cada setor atuava de forma integrada, contribuindo para o funcionamento eficiente da empresa e para a consolidação da marca no mercado pet food. Destacou-se a importância do alinhamento entre áreas técnicas, administrativas e comerciais, demonstrando que a qualidade do produto final não depende apenas da produção, mas também de estratégias de comunicação, posicionamento de mercado, atendimento ao consumidor e conduta ética.

Ao final da etapa de integração institucional, iniciou-se a abordagem de conteúdos técnicos por meio de um minicurso desenvolvido pela própria empresa, ministrado na plataforma Conecta Adimax. Esse curso teve como objetivo aprofundar os conhecimentos relacionados à produção de alimentos para animais de companhia, introduzindo conceitos técnicos fundamentais para a compreensão das etapas produtivas e dos critérios adotados pela empresa.

Dentre os temas abordados, destacaram-se os critérios para a escolha dos ingredientes permitidos, bem como os níveis de aceitação adotados pela empresa, envolvendo parâmetros como teor de umidade, proteína bruta, extrato etéreo (EE), entre outros componentes analisados previamente ao fechamento de contratos com

fornecedores. Esse controle rigoroso visa garantir a padronização, a segurança e a qualidade nutricional dos produtos fabricados.

O curso também trabalhou de forma detalhada os diferenciais das principais linhas da Adimax, como Origens, Fórmula Natural e Magnus, abordando a seleção dos ingredientes, a escolha dos aditivos utilizados como diferencial competitivo em cada formulação e o posicionamento nutricional de cada linha. Ressaltou-se a importância da escolha adequada do alimento de acordo com as características individuais do animal, considerando fatores como raça, porte, fase fisiológica (filhote, adulto, idoso), condição reprodutiva (gestante ou castrado) e espécie, no caso de cães e gatos.

Por fim, além da apresentação das características técnicas das linhas da empresa, também foram discutidos os principais concorrentes de cada produto, possibilitando uma visão ampla do mercado e contribuindo para o entendimento do posicionamento estratégico da Adimax frente às demais marcas do setor pet food.

3.2 Rotina e processos no setor de qualidade e laboratório

Iniciando efetivamente as vivências práticas na empresa, após a conclusão dos treinamentos teóricos, deu-se início ao acompanhamento dos processos produtivos. Nesse contexto, o setor de Qualidade e Laboratório apresentam papel fundamental, uma vez que antecede e acompanha todas as etapas da produção. Esse setor está diretamente vinculado à recepção, coleta, análise e armazenamento das matérias-primas que serão destinadas à fabricação dos produtos.

Devido à elevada demanda produtiva, a empresa recebe diariamente diversos caminhões contendo matérias-primas como milho, quirera de arroz, farinha de sangue, farinha de vísceras, óleo de frango, feijão, soja, entre outros insumos utilizados na formulação das rações. Antes de serem descarregadas ou “tombadas”, essas cargas passam por um rigoroso processo de inspeção e análise de qualidade.

Ainda no caminhão, o profissional responsável realiza a verificação da envelopagem e integridade da carga, conferindo se os materiais enviados correspondem às especificações previstas, além de inspecionar a presença de pragas, sujidades ou qualquer indício de contaminação nas big bags. Em seguida, procede-se à coleta de amostras representativas, que são encaminhadas ao laboratório para análises específicas.

As matérias-primas coletadas são submetidas a diferentes tipos de análises, incluindo análises de micotoxinas, análises físico-químicas — como teor de proteína bruta, umidade, densidade, presença de impurezas e índice de peróxido —, além de análises microbiológicas, com destaque para a detecção de *Salmonella spp.* e outros microrganismos de interesse sanitário. Os resultados obtidos são posteriormente comparados com os parâmetros previamente estabelecidos e registrados na plataforma Qalyteam, uma ferramenta utilizada pela empresa para o gerenciamento dos padrões de qualidade, permitindo o monitoramento, a rastreabilidade e o controle dos processos analíticos.

Considerando a importância que os pets têm para seus tutores, os cuidados com a qualidade da alimentação são indispensáveis, pois os nutrientes dietéticos desempenham funções úteis e insubstituíveis ao organismo de cães e gatos, como a obtenção de energia, formação de tecidos, produção de hormônios e outras substâncias essenciais). Sabendo dessas exigências, e sempre expostas a supervisão, as empresas responsáveis pela produção de alimentos aos animais domésticos estão inovando cada vez mais os seus produtos, não focando apenas no básico, mas atendendo questões mais complexas como maior variedade de sabores, mais ativos voltados a determinado pet, garantia na entrega, cuidado com o estoque, seleção rigorosa de fornecedores, ações de marketing, pesquisa de mercado, visando a competitividade da empresa no mercado e um bom relacionamento com o cliente (Dogonski, 2023).

O setor de Laboratório e Qualidade não atua apenas na avaliação das matérias-primas, mas também é responsável pelas análises de embalagens, produtos acabados, amostras de produção contínua e demandas provenientes do Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC). Dessa forma, todas as etapas do processo produtivo passam por controle laboratorial, garantindo que os produtos atendam aos requisitos de qualidade, segurança e conformidade estabelecidos pela empresa e pela legislação vigente.

Como medida adicional de segurança, ao final da fabricação de cada remessa de produto — sendo que cada batida corresponde a aproximadamente duas toneladas —, é realizada a coleta de uma amostra, a qual é devidamente identificada e armazenada como contraprova de qualidade. Esse procedimento assegura respaldo técnico em casos de auditorias, rastreabilidade ou eventuais questionamentos sobre o produto.

O setor de Qualidade é responsável por assegurar o rastreio completo dos produtos ao longo da produção, monitorando parâmetros como umidade, temperatura,

densidade, diâmetro do grão, ensaque e condições de armazenamento. Todas essas informações são registradas de forma documentada, periódica e sistemática, garantindo maior segurança, padronização e confiabilidade dos alimentos produzidos.

Além dos controles analíticos e operacionais, o setor de Qualidade também é responsável por assegurar o cumprimento das Instruções Normativas (IN) vigentes, como a IN nº 22 que estabelece normas específicas sobre embalagem, rotulagem e propaganda de produtos destinados à alimentação animal, ou a IN nº 4, que tem como objetivo definir os procedimentos básicos de higiene e de boas práticas de fabricação para alimentos fabricados e industrializados para o consumo dos animais, entre outras. Essas normativas estabelecem não apenas os ingredientes permitidos e suas condições de uso, mas também orientam de forma detalhada todas as etapas do processo de fabricação.

Segundo o Ministério da Agricultura e Pecuária, compete ao MAPA estabelecer normas técnicas que disciplinam a produção, a composição, a rotulagem, o registro e a comercialização de alimentos para pets, garantindo que esses produtos atendam aos requisitos mínimos de qualidade, segurança e adequação nutricional. Além disso, o órgão é responsável pela fiscalização das indústrias de pet food, pela habilitação de estabelecimentos fabricantes e pelo monitoramento de possíveis irregularidades, como fraudes, uso de ingredientes não autorizados ou presença de contaminantes. Para que essa produção seja de fato assegurada e padronizada dentro as empresas, elas devem se basear nas Instruções Normativas (IN) do MAPA, que detalham as leis e decretos destinados ao setor agropecuário, garantindo a segurança na produção. Dentre as INs destinadas à produção pet food, destaca-se a IN nº 110, a qual estabelece a lista de matérias-primas que podem ser utilizadas como ingredientes, aditivos e veículos para uso na alimentação animal, incluindo aquelas utilizadas na alimentação humana e susceptíveis de emprego na alimentação animal. Os alimentos presentes na lista são revisados periodicamente, estando submetidos a possíveis atualizações caso uma nova matéria-prima seja aprovada segundo pesquisas, que atendam as necessidades dos animais sem trazer riscos à sua saúde (Brasil, 2020).

Esse cuidado na produção deve estar presente em todos os produtos voltados à alimentação animal, que atualmente é bem variada. Segundo a legislação brasileira presente no Manual Pet Food Brasil, os alimentos destinados a alimentação pet, podem ser classificados de acordo com os aspectos técnicos como, alimento completo, o qual consegue atender integralmente as necessidades nutricionais, sendo apresentado em

forma seca ou úmida, alimentos coadjuvantes, que além de atender integralmente as exigências nutricionais, também apresentam a capacidade de auxiliar no tratamento de distúrbios metabólicos ou fisiológicos, sem apresentar agentes farmacológicos. Também são identificados alimentos com a finalidade de agrado, que são os específicos, como biscoitos, ou petiscos, e os alimentos mastigáveis, como um osso, ou bochecha bovina desidratada (ABINPET, 2024).

As Instruções Normativas também contemplam exigências relacionadas à estrutura física da empresa, à potabilidade da água utilizada em todo o processo produtivo, à identificação e controle dos riscos de produção, bem como à definição e ao monitoramento dos Pontos Críticos de Controle (PCC). Dessa forma, o setor de Qualidade atua de maneira preventiva e sistemática, garantindo que todos os processos estejam em conformidade com os padrões legais e sanitários estabelecidos.

Além disso, o setor acompanha de forma contínua as regulamentações e atualizações emitidas pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA), assegurando que a empresa esteja plenamente adequada às exigências legais durante as fiscalizações oficiais. Essas visitas ocorrem, em média, a cada dois anos, e demandam um elevado nível de organização documental, rastreabilidade e padronização dos processos, responsabilidades diretamente atribuídas ao setor de Qualidade.

Se apresentando de forma enriquecedora, durante o período no setor de qualidade também foi possível acompanhar as atividades na fábrica de ração. No modelo Vet Estágio, o estagiário não pode realizar as atividades que são desenvolvidas na fábrica. As vivências são voltadas exclusivamente para a observação do dia a dia dos profissionais da empresa, contudo, cada momento nesse setor foi repleto de novos conhecimentos, pois foi possível observar de perto todo o cuidado e o nível de qualidade dos produtos que chegam à prateleira.

3.3 Planejamento e controle da produção (PPCP)

Foi possível ter a vivência no setor de Programa de Planejamento e Controle de Produção (PPCP), experiência de grande relevância para a compreensão da importância do planejamento na indústria pet food. Foi possível perceber como a organização dos estoques e o alinhamento entre produção e demanda impactam diretamente os resultados financeiros da empresa, influenciando o lucro mensal e anual.

Devido ao curto período de permanência no setor, as atividades foram apresentadas de forma objetiva, com o auxílio de planilhas de controle. O PPCP é responsável pela gestão dos estoques de matérias-primas, pelo planejamento e pela jornada da produção conforme a demanda do setor comercial e pela organização do sell in, que é a saída do produto ao mercado, a venda do mesmo ao varejista, lojista ao diretamente ao consumidor final, evitando tanto a falta quanto o excesso de produtos no mercado, o que poderia comprometer a validade dos estoques e a competitividade da empresa.

3.4 Rotinas nos processos produtivos

Após serem analisadas, aprovadas e devidamente armazenadas nos silos, ou em Bigbags (Figura 3), a empresa conta com mais de 30 silos destinados ao armazenamento de matérias-primas, estas seguem para o processo produtivo. A primeira etapa consiste na passagem pelo moinho, no qual cada ingrediente é triturado de acordo com a granulometria específica, garantindo maior homogeneidade da mistura e melhor aproveitamento nutricional dos componentes.



Figura 3. Big Bags de armazenamento de farinha de vísceras Fonte: Arquivo corporativo da empresa.

Na sequência, os ingredientes são direcionados às balanças, onde ocorre a pesagem conforme a formulação de cada ração. Todas as fórmulas utilizadas no processo produtivo são previamente inspecionadas e aprovadas pela responsável técnica

da empresa, assegurando a conformidade nutricional e legal dos produtos. Ressalta-se que esse procedimento de pesagem não se aplica ao Premix, utilizado na composição das rações como fonte de vitaminas e minerais essenciais. O Premix é produzido de forma padronizada exclusivamente na unidade de Salto de Pirapora (SP) e distribuído às demais unidades fabris, garantindo maior uniformidade na composição dos alimentos.

Após a etapa de pesagem, a mistura segue para a extrusora, que garante a homogeneização, cozimento e a modelagem da ração, além de proporcionar uma textura bem aceita pelos pets, pois o alimento é submetido à ação conjunta de temperatura acima de 90° C, pressão 30 e 40 bar, o que vai variar de acordo com a linha produzida por questões como a formulação e até mesmo o formato da partícula pode ser um diferencial na pressão utilizada, adição de água para conferir textura, homogeneidade e facilitar na obtenção do formato às partículas do alimento. Durante a extrusão, a própria máquina é programada para interromper automaticamente a produção caso os parâmetros adequados não sejam atingidos. A empresa opera com temperaturas superiores a 90 °C, assegurando a eficiência do processo.

Posteriormente à extrusão, o produto é encaminhado ao forno, onde ocorre a etapa de secagem. Nesse momento, o alimento ainda não apresenta características sensoriais específicas de sabor. Por essa razão, após o forno, os grãos são direcionados ao processo de saborização, no qual recebem palatilizantes e aromatizantes aplicados por meio de aspersores, que podem ser líquidos ou em pó. Esses aditivos são responsáveis por aumentar a aceitação do alimento pelos animais.

Antes do ensaque, os grãos passam pelo processo de resfriamento por exaustão, etapa essencial, uma vez que o ensaque em temperaturas elevadas poderia ocasionar a transpiração interna das embalagens, favorecendo o surgimento de fungos. Somente após atingirem a temperatura adequada, os produtos seguem para o ensaque.

Durante o ensaque, as embalagens recebem o código de rastreabilidade do lote, são lacradas a laser e identificadas com a data de validade, garantindo maior segurança e controle dos produtos. Todos os alimentos produzidos na unidade passam por esse procedimento. Destaca-se que a unidade de Abreu e Lima não realiza a produção de alimentos úmidos, os quais são recebidos de outras unidades e distribuídos regionalmente.

Como citado anteriormente, o trabalho de padronização da qualidade é conduzido de forma rigorosa ao longo de todo o processo produtivo. Os analistas de Qualidade realizam acompanhamentos periódicos na linha de produção, avaliando os parâmetros

de fabricação em todas as etapas do processo. Essas verificações abrangem desde o moinho, passando pela extrusão, avaliação das partículas após o processo de saborização, acompanhamento do ensaque e conferência das condições de armazenamento em estoque.

Paralelamente, o radar de produção atua de forma contínua, realizando análises dos mesmos parâmetros em intervalos regulares de aproximadamente 60 minutos. Em cada ciclo de verificação, são coletadas amostras representativas de todas as etapas do processo produtivo, que são submetidas à análise por espectroscopia de infravermelho próximo (NIR). Essa técnica permite monitorar, em tempo real, possíveis variações na composição do produto, assegurando que não ocorram alterações indesejáveis de qualidade ao longo da produção.

Para aprimorar ainda mais a rastreabilidade e o controle do processo, cada operador de produção realiza inspeções sistemáticas a cada 20 minutos, avaliando tanto o funcionamento dos equipamentos quanto às características do produto em sua respectiva etapa. Por exemplo, o operador responsável pela extrusora verifica parâmetros como compressão da máquina, temperatura, tamanho da partícula e textura do produto.

Após a conclusão de todas as etapas do processo produtivo, os produtos seguem para o estoque. A empresa utiliza um software especializado em gerenciamento operacional de estoques (WMS), que auxilia na organização e na logística dos produtos (Figura 4). Por meio desse sistema, é possível verificar se os itens produzidos estão dispostos de forma estratégica no estoque, facilitando a separação de pedidos e o controle das datas de validade. A expedição ocorre de maneira dinâmica e organizada, com todos os pedidos passando por rigorosas conferências antes de serem encaminhados para entrega, assegurando a conformidade dos produtos e a eficiência no atendimento ao mercado.



Figura 4. Estoque de produtos acabados. Fonte: arquivo corporativo da empresa

3.5 Setor comercial

A empresa conta com diferentes canais de venda, estruturados de acordo com o perfil dos clientes atendidos. Durante as vivências nesse setor, foi possível acompanhar dois programas comerciais da empresa: Infovet e Starmax, ambos voltados à comercialização dos produtos do portfólio da Adimax, porém direcionados a nichos distintos de atendimento.

Essa segmentação tem como objetivo atender de forma mais eficiente os diferentes perfis de lojistas, promover a expansão da marca no mercado e reunir informações estratégicas sobre o cenário vigente no setor pet food. A atuação em campo dos profissionais do setor comercial, por meio de visitas técnicas e negociações, mostrou-se de grande importância para a empresa, uma vez que fornece dados relevantes para o direcionamento de lançamentos, estratégias comerciais e análise da concorrência.

O programa Infovet é direcionado a estabelecimentos que possuem médico-veterinário responsável pela gestão de compras, como clínicas veterinárias. O foco desse programa está na comercialização da linha super premium Fórmula Natural, que apresenta um portfólio completo composto por alimentos secos, úmidos, petiscos, biscoitos e biscoitos orgânicos. Essa linha é desenvolvida por profissionais qualificados,

utilizando ingredientes de alto valor biológico, sem a presença de grãos e conservantes artificiais, além de contar com aditivos específicos para atender diferentes fases fisiológicas e necessidades dos animais, como filhotes, adultos, idosos, animais castrados, com sobrepeso ou com paladar sensível, contemplando ainda variações para portes mini, pequeno, médio e grande.

Dentro da linha Fórmula Natural (FN), destacam-se diversas sub-linhas, com ampla variedade de apresentações, tanto em relação ao peso das embalagens quanto às opções de alimentos úmidos. Entre elas, merece destaque a linha de alimentos coadjuvantes Vet Care, desenvolvida com base em conceitos nutricionais avançados, tecnologia e ingredientes de ponta. Embora não seja uma linha medicamentosa, seus produtos possuem compostos que auxiliam no manejo nutricional de determinadas condições metabólicas ou fisiológicas. Um exemplo relevante é o alimento destinado a cães obesos, que apresenta diferenciais como controle do extrato etéreo (EE), maior teor de fibras e enriquecimento com sulfato de condroitina e glicosamina, entre outros componentes funcionais.

A Fórmula Natural também contempla a linha Fresh Meat, cujo diferencial está na utilização de carne fresca selecionada em sua composição, além de outras linhas como Life, Receitas Caseiras, Organic e Pro. Todas seguem elevados padrões de qualidade, com ingredientes de alto valor biológico, boa palatabilidade e adequada absorção de nutrientes, contribuindo para a saúde geral dos animais, incluindo cuidados com a pele, pelagem, saúde intestinal e dental.

O papel do representante comercial do programa Infovet consiste em apresentar os produtos da marca aos médicos-veterinários que atuam na venda de alimentos, destacando seus diferenciais frente aos concorrentes, explicando os ativos nutricionais, divulgando lançamentos, auxiliando na reposição de estoque e promovendo treinamentos para as equipes de venda. Durante o estágio, observou-se ainda a participação desses profissionais em eventos informativos e educacionais, em parceria com universidades (Figura 5), clínicas e outros estabelecimentos, fortalecendo a visibilidade da marca, tirando dúvidas de futuros profissionais e contribuindo para a fidelização de clientes e parceiros.



Figura 5. Visita da turma de pós-graduação em Zootecnia da UFRPE na fábrica da Adimax em Abreu e Lima. Fonte: Arquivo pessoal.

Já o programa Starmax é voltado ao atendimento de pet shops regionais com significativo poder de compra, considerando tanto o volume quanto o valor investido. Os representantes desse programa trabalham com uma carteira fixa de clientes e atuam não apenas na reposição de estoques, mas também no suporte aos lojistas em estratégias de sell in, visando garantir melhor giro dos produtos no mercado. As principais linhas trabalhadas pelo Starmax são Origens, Magnus e Fórmula Natural, ampliando o alcance da marca em diferentes segmentos do varejo pet.

3.6 Formatura

Com base em todas as vivências adquiridas ao longo do período de Estágio Supervisionado Obrigatório (ESO), a empresa prevê a finalização do programa por meio de uma formatura, na qual os estagiários devem apresentar um projeto de conclusão de estágio com foco em propostas inovadoras para a organização, aplicando os conhecimentos desenvolvidos durante todo o período de imersão. Esses projetos podem abranger diferentes áreas, como o desenvolvimento de um novo produto, criação

ou atualização de embalagens, elaboração de campanhas publicitárias, reformulação de produtos existentes ou introdução de diferenciais relevantes em sua composição.

Visando alinhar o projeto final à trajetória acadêmica construída ao longo da graduação, majoritariamente voltada à nutrição animal, optou-se pela elaboração de um novo produto. Inicialmente, a proposta consistia no desenvolvimento de uma ração destinada a cães com distúrbios cardíacos, seja em decorrência da idade, sobrepeso, deficiências nutricionais ou predisposição genética. No entanto, durante a fase de pesquisa, observou-se que ainda existem poucas evidências científicas consolidadas quanto à eficácia e segurança de alimentos coadjuvantes voltados especificamente à melhoria de quadros de cardiopatia.

Além disso, embora algumas marcas já disponham de produtos com essa finalidade no mercado, constatou-se, a partir das visitas técnicas a lojistas e médicos-veterinários durante o estágio, que esses alimentos apresentam baixa saída comercial, o que poderia resultar em um desenvolvimento pouco viável do ponto de vista mercadológico. Considerando que todo produto, antes de ser elaborado e comercializado, deve passar por uma análise de demanda e aceitação de mercado, optou-se por reformular a proposta inicial.

Dessa forma, sem se afastar do objetivo de desenvolver um produto voltado a cães com cardiopatias, escolheu-se uma alternativa mais viável: a elaboração de um petisco funcional para cães cardiopatas, denominado Cardio Pet. O produto foi desenvolvido com a finalidade de complementar a linha Fórmula Natural Snacks, que atualmente conta com apresentações voltadas ao antiestresse, vitalidade, saúde dental e pelagem.

O Cardio Pet tem como proposta atender cães já diagnosticados com cardiopatias, atuando como um alimento complementar, e não como alimento completo. Além disso, o produto também se apresenta como uma estratégia de entrada para novos consumidores conhecerem os demais produtos da marca. Como diferenciais nutricionais em relação aos outros snacks da linha, destacam-se a inclusão de beterraba e maçã em pó, fontes naturais de compostos antioxidantes, o enriquecimento com taurina, aminoácido essencial para a proteção do músculo cardíaco — especialmente em raças com predisposição à deficiência —, além de um maior teor de fibras, contribuindo para o equilíbrio metabólico dos animais.

4. Considerações finais

O Estágio Supervisionado Obrigatório realizado na empresa Adimax foi extremamente enriquecedor, contribuindo significativamente para o desenvolvimento profissional. As apreensões iniciais em relação ao setor pet food foram substituídas por interesse e admiração pela complexidade dos processos e pela integração entre os setores.

A experiência possibilitou compreender a importância de cada etapa na entrega do produto final e despertou maior afinidade com o setor comercial, que se apresenta como uma área de interesse para a futura atuação profissional.

5. Referências bibliográficas

ABINPET – Associação Brasileira da Indústria de Produtos para Animais de Estimação.

Apresentação de dados do mercado pet 2024. São Paulo, 2024. Disponível em: https://abinpet.org.br/wp-content/uploads/2024/10/abinpet_apresentacao_dados_mercado_2024_completo_draft5.pdf

ABINPET – Associação Brasileira da Indústria de Produtos para Animais de Estimação.

Manual Pet Food Brasil. 11. ed. São Paulo: ABINPET, 2024. Disponível em: https://abempet.org.br/wp-content/uploads/2024/01/abinpet_mpdfb_ed11_completo.pdf

ARAUJO, Bianca Candido; AMÂNCIO, Natália de Fátima Gonçalves; ARAUJO, Laís Moreira Borges; ARAUJO, Guilherme Moreira Borges.

Efeitos da Terapia Assistida por Animais na melhoria das habilidades sociais de crianças autistas. *Research, Society and Development*, v. 12, n. 1, e5612139267, 2023.

DOI: <https://doi.org/10.33448/rsd-v12i1.39267>

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Instrução Normativa nº 4, de 23 de fevereiro de 2007. Aprova o Regulamento Técnico sobre as Condições Higiênico-Sanitárias e de Boas Práticas de Fabricação para estabelecimentos fabricantes de produtos destinados à alimentação animal. Diário Oficial da União, Brasília, 1 mar. 2007. Disponível em:

<http://sistemasweb.agricultura.gov.br/sislegis/action/detalhaAto.do?method=visualizarAtoPortalMapa&chave=1864199569>

BRASIL. Ministério da Agricultura e Pecuária. Instrução Normativa nº 22, de 2 de junho de 2009. Regulamenta a embalagem, rotulagem e propaganda dos produtos destinados à alimentação animal. Diário Oficial da União, Brasília, 4 jun. 2009.

Disponível em:
<https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/insumos-agropecuarios/insumos-pecuario/s/alimentacao-animal/arquivos-alimentacao-animal/legislacao/instrucao-normativa-no-2-2-de-2-de-junho-de-2009.pdf>

BRASIL. Ministério da Agricultura e Pecuária. Instrução Normativa nº 110, de 24 de novembro de 2020. Publica a lista de matérias-primas aprovadas como ingredientes, aditivos e veículos para uso na alimentação animal. Diário Oficial da União, Brasília, 9 dez. 2020. Disponível em:
https://sistemas.agricultura.gov.br/sei/controlador.php?acao=documento_imprimir_web&acao_origem=arvore_visualizar&id_documento=24533957

BRASIL. Ministério da Agricultura e Pecuária. Legislação sobre alimentação animal. Brasília, DF: MAPA, s.d. Disponível em:
<https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/insumos-agropecuarios/insumos-pecuario/s/alimentacao-animal/legislacao-alimentacao-animal>.

DOGONSKI, Renata. *Percepção sobre a seleção, o desenvolvimento e a homologação de fornecedores no ramo pet food*. 2023. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Administração) — Universidade de Caxias do Sul, Bento Gonçalves, 2023. Disponível em:
<https://repositorio.ucs.br/xmlui/bitstream/handle/11338/12515/TCC%20Renata%20Dogonski.pdf?sequence=1>

GASPAR, B. R.: *Relação entre humanos e pets: enfoque na saúde humana*. 2023. 100 f. Trabalho de Conclusão do Curso (Especialização em Residência Multiprofissional em Clínica Cirúrgia de Pequenos Animais) – Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2023.

IBGE. Censo 2022 identifica 2,4 milhões de pessoas diagnosticadas com autismo no Brasil. *Agência de Notícias IBGE*, 03 ago. 2023. Disponível em:
<https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/43464-censo-2022-identifica-2-4-milhoes-de-pessoas-diagnosticadas-com-autismo-no-brasil>

VON GRAFEN, Cleiton Miguel Correia; MORAIS, Roberto Tadeu. *A importância do planejamento comercial*. 2019. Artigo científico.